EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Miguel Valdomiro Scalabrin, filho de Caetano Scalabrin e Ana Ferronato Scalabrin, nasceu em Carazinho, em 26 de janeiro de 1940, e, desde muito cedo, prestou os mais relevantes serviços a Porto Alegre, onde veio a falecer no dia 25 de julho de 2017, justificando a homenagem que agora se propõe, denominando um logradouro com seu nome.

Ainda criança, Miguel Valdomiro Scalabrin foi morar em Passo Fundo, estudando no Colégio Nossa Senhora da Conceição e ajudando os pais no restaurante da família. E foi justamente a necessidade de compatibilizar estudo e trabalho que o trouxe para nossa Capital.

Em Porto Alegre, foi aluno do Colégio Marista Rosário, do Instituto Porto Alegre (IPA) e do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, enquanto trabalhava como desenhista no escritório de arquitetura Rosa-Bondar-Zubaran. Também foi aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre (CPOR/PA), no qual, em 1962, concluiu o Curso de Infantaria.

Sua formação no Curso de Engenharia Civil, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em 1970, e os vários cursos de especialização e extensão, como o curso de Perícias Judiciais em Engenharia, já sinalizavam a predileção pela área de exatas e o gosto pela engenharia.

Em janeiro de 1965, contraiu núpcias com Vanda Michel, com quem teve dois filhos, Henrique Augusto Michel Scalabrin, publicitário, e Tatiana Elizabeth Michel Scalabrin Di Lorenzo, juíza de direito do Estado do Rio Grande do Sul. A eles se somaram Ana Lucia Pizzi, nora, e Wambert Gomes Di Lorenzo, genro. Depois, vieram os netos Antônio, Helena e o caçula Miguel, que foram a sua grande alegria e a sua realização como avô.

Em 1966, ingressou no Departamento Municipal de Habitação (Demhab), no qual iniciou como desenhista e, já em 1968, foi designado para a coordenação dos serviços de topografia. Sua carreira deu mais um salto com a aprovação no concurso para engenheiro, iniciando com a atividade de engenheiro fiscal de obras. Seu empenho e sua dedicação, além da capacidade técnica e de liderança, levaram-no à chefia da Seção de Obras, em 1972, ao cargo de Diretor da Divisão de Obras, em 1974, e de Subdiretor Geral Técnico, em 1975, culminando com o cargo de Diretor-Geral, em 1976.

É desse período sua participação ativa nas diversas etapas de construção das unidades vicinais do Bairro Restinga, das quais muito se orgulhava. Entre as realizações como Diretor-Geral destacam-se: a Unidade de Ensino Roberto Pasqualini e a 4ª etapa do Centro Comunitário, na Vila Nova Restinga, o calçadão e a rede de iluminação pública na Vila Nova Gleba, a rede de água domiciliar e a entrega de 22 casas na Vila Santa Rosa e a entrega das redes de esgoto pluvial na Vila Passo das Pedras, Vila São Gabriel e Vila Batista Xavier, entre outras.

Também foi conselheiro do Conselho Municipal do Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), em 1976 e 1977.

Em 1978, deixou o Demhab, mas continuou atuando no segmento de habitação, no Banco Nacional de Habitação (BNH) e, a partir de 1986, passou a trabalhar na Caixa Econômica Federal, em setores relacionados à habitação popular.

Em reconhecimento à sua dedicação e à sua atuação junto ao Demhab, foi homenageado pela Câmara Municipal de Porto Alegre em 2015, aos 75 anos de idade, com o recebimento de um diploma pelos relevantes serviços prestados àquela instituição.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 2020.

VEREADOR REGINALDO PUJOL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Miguel Valdomiro Scalabrin o logradouro cadastrado conhecido como Rua Oito Mil, Oitocentos e Vinte e Oito, localizado no Bairro Restinga.**

**Art. 1º**  Fica denominado Rua Miguel Valdomiro Scalabrin o logradouro cadastrado conhecido como Rua Oito Mil, Oitocentos e Vinte e Oito, localizado no Bairro Restinga, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Engenheiro.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF